

Cultura de Riscos

Capacitação e Governança: A cada dois anos, a Companhia promove, por meio das áreas de Gestão de Riscos e Controles Internos, treinamentos presenciais em suas unidades de negócios. A iniciativa alcança diferentes níveis da organização e tem como objetivo a reciclagem de conceitos, metodologias e boas práticas sobre os temas.

Os diretores não executivos são regularmente atualizados sobre a evolução da gestão de riscos da Companhia, incluindo metodologias, políticas e resultados das iniciativas conduzidas pela área de Gestão de Riscos e Controles Internos. Por meio dos reportes contínuos aos diretores não executivos e treinamentos periódicos envolvendo diversos níveis, a Companhia assegura que todos os níveis de governança disponham do conhecimento necessário para exercer suas responsabilidades de supervisão e tomada de decisão, em alinhamento com a cultura de riscos.

Integração aos Negócios: A Companhia incorpora critérios de avaliação de risco em todo o ciclo de vida do negócio, desde a fase de análise de um novo negócio, passando pela implementação, operação e desmobilização. São elaboradas análises de risco-retorno que subsidiam a tomada de decisão estratégica e a avaliação de viabilidade de novas iniciativas e de ativos do portfólio, atribuindo um rating baseado na análise de dez temas de riscos prioritários para a organização, classificados em uma escala de sete níveis.

Em 2024, para fortalecer essas práticas, a Companhia avançou significativamente na precificação de riscos e na definição do seu Value at Risk (VaR), implementando modelos financeiros padronizados e alinhados ao planejamento estratégico de longo prazo. Esses modelos incorporam métodos estatísticos robustos, como a Simulação de Monte Carlo baseada em dados históricos, permitindo análises abrangentes que ampliam a integração da gestão de riscos nas decisões da Companhia.

Remuneração Responsável: A Política de Remuneração da Companhia busca garantir que a prática de remuneração esteja alinhada aos seus objetivos, sem incentivar comportamentos que aumentem a exposição ao risco além dos níveis prudentes definidos nas estratégias de curto, médio e longo prazos. Abrange metas direcionadas à redução de riscos, promovendo o equilíbrio entre desempenho financeiro, mitigação de riscos e geração de valor sustentável.